



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (____ª)

PERGUNTA Número 1701 / x (3ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>10 107 1200</u>
O Secretário da Mesa

Assunto: Telhas de amianto na EB 2,3 de Valongo

Destinatário: Ministério da Educação

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Como se sabe, existe uma recomendação da União Europeia para impedir a utilização do amianto em edifícios públicos. Por outro lado, a Assembleia da República aprovou – já na IX Legislatura – uma recomendação ao Governo para impedir a utilização daquele material em novas construções e, simultaneamente, para que fosse implementado um programa de requalificação de edifícios públicos através da substituição das partes construídas com aquela matéria prima.

Esta recomendação deveria ter sido já colocada em prática, particularmente em instalações escolares, mas a verdade é que não há notícias de grandes intervenções feitas em cumprimento da supra citada recomendação.

Entretanto, e segundo o que deu à estampa um matutino do Porto, na Escola EB 2,3 de Valongo o problema que subsiste há vários anos tem a ver com um amontoado de telhas e placas de fibrocimento com amianto que permanecem sem remoção junto às áreas de recreio dos alunos daquela escola.

A perigosidade do amianto – e neste caso a sua desagregação em partículas nas telhas e placas amontoadas há vários anos, sem que os responsáveis as removam – é por demais evidente, em especial para os bem mais de mil alunos que utilizam diariamente aquela escola e que brincam ou passeiam nas proximidades da “montureira” de amianto.

Ao que julgamos saber os responsáveis da Escola EB 2,3 de Valongo já há muito alertaram, sem



sucesso, os responsáveis regionais do Ministério da Educação, alertando-os para a necessidade de ser removido aquela montureira de material perigoso para a saúde pública.

Face ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Educação**, sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Qual a origem do amontoado de telhas e placas de fibrocimento de amianto acumuladas junto ao recreio da EB 2,3 de Valongo?
2. Face às reclamações e pedidos para remoção do "lixo de amianto" acumulado na EB 2,3, qual a razão pela qual esse amontoado de fibrocimento permanece há vários anos no mesmo local? Por que razão é que as autoridades regionais do Ministério da Educação nunca deram seguimento aos pedidos de remoção do "lixo de amianto"?
3. Face à situação de perigosidade para a saúde dos alunos e da restante comunidade escolar, quando é que o Ministério pensa ter resolvida a situação e o amianto removido do local?

Palácio de S. Bento, 10 de Julho de 2008

O Deputado:

(Honório Novo)